

Título: Nº 768 - Produção de leite e carne de bubalinos em sistema orgânico - Fase II.

Responsável: José Lino Martinez.

Período: 17/05/2021 a 17/05/2024.

Resumo: O búfalo é considerado pela FAO como um dos animais que apresentam maior docilidade e versatilidade. São destinados à produção de carne, leite e trabalho nas mais variadas condições climáticas e topográficas. Nos centros urbanos de maior porte, como as capitais das regiões Sul e Sudeste têm sido observados um incremento no interesse em alguns segmentos da sociedade por alimentos orgânicos. Iniciativas de fomento voltadas para a exploração da bubalinocultura, particularmente empregando-se o manejo orgânico, torna a atividade com potencial elevado como alternativa de renda para a agricultura familiar. Outro ponto a ser destacado é a qualidade /segurança nutricional dos alimentos produzidos de forma orgânica. Por outro lado, a manutenção da produção agropecuária para atender uma população crescente, sem contribuir para a elevação da degradação ambiental, deve ser encarada como prioridade. A bubalinocultura constitui-se em um sistema de produção bastante complexo, uma vez que envolve aspectos ligados ao solo, planta, animal, além dos aspectos socioeconômicos. A adoção do manejo orgânico apresenta muitos desafios aos agricultores e técnicos. Estas limitações, sem um conjunto de bons produtos e tecnologias alternativas, inviabilizam do ponto de vista biológico e econômico a unidade de produção. Com base nestas premissas é proposto um trabalho, observando-se parâmetros biológicos e socioeconômicos, que permita o desenvolvimento /adaptação de tecnologias e processos para sistemas de produção de bubalinos em manejo orgânico.

Ações: 1) Avaliar o desempenho do rebanho por meio da coleta de indicadores zootécnicos relacionados à produção de leite, ganho de peso e reprodução dos animais; 2) Desenvolvimento de práticas voltadas à transformação do leite de búfalas em laticínios de qualidade na E.P. Lapa; 3) Proceder à análise econômica do sistema de produção de leite/laticínios e carne em manejo orgânico; 4) Desenvolver trabalhos experimentais por componentes, a fim de atender as demandas do sistema de produção; e, 5) Difundir os conhecimentos obtidos, através de diferentes mídias, aos diferentes segmentos da sociedade ligados ao processo.

Metas: 1) Dias de campo; 2) Palestras proferidas em eventos de diversas naturezas; 3) Relatório parcial e final no Sepac; 4) Estágio de alunos de graduação que apoiem atividades no projeto; 5) Publicação de Boletim Técnico; 6) Publicação de artigo científico; e, 7) Geração de referências tecnológicas e econômicas em sistema de produção orgânica de leite e carne de bubalinos.